



O QUE AS CRIANÇAS PENSAM SOBRE INCLUSÃO?

Autores: Ana Carolyn Lima Da Silva¹, Maria de Fátima Patrício Dantas², Ana Paula Santos Santana³. E-mail: anacaroliny.lima@urca.br

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

A inclusão e o respeito às diferenças são temas fundamentais para a formação das crianças e para a construção de uma escola que reconheça cada sujeito em sua singularidade, segundo Mantoan (2003) e Freire (1996). Nesse sentido, o PIBID Alfabetização da Universidade Regional do Cariri (URCA) desenvolveu, com crianças do ciclo de alfabetização da Escola Tabela Expedito Pereira, em Juazeiro do Norte, Ceará, um projeto pedagógico voltado à interpretação de texto, à escrita e à reflexão sobre inclusão. O objetivo da ação foi possibilitar que as crianças expressassem suas ideias e compreensões sobre o tema, participando ativamente da construção de um livro e reconhecendo-se como autoras e protagonistas de suas aprendizagens. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, desenvolvido ao longo de quatro semanas, com a participação das crianças e a mediação das bolsistas do PIBID e do corpo docente da instituição. As ações envolveram a contação da história *O silêncio de Júlia*, rodas de conversa, interpretação de texto e produção escrita. Após a contação da história e as conversas, as crianças foram convidadas a registrar o que pensavam sobre inclusão. Esses registros foram reunidos e organizados para compor o livro coletivo intitulado *O que penso sobre inclusão*. Durante o processo, as crianças das turmas do 2º A, 2º B e 2º C do Ensino Fundamental foram incentivadas a compartilhar conhecimentos, opiniões e experiências sobre inclusão, valorizando a participação dos alunos, o reconhecimento e o acolhimento das especificidades de cada pessoa. A experiência pedagógica favoreceu a expressão de ideias, a oralidade, a criatividade, a cooperação e a valorização das diferenças, além de fortalecer o sentimento de pertencimento e autoria, permitindo que as crianças percebessem a importância de suas vozes e de seus pensamentos. Como culminância, foi realizado o lançamento do livro produzido pelas crianças, acompanhado de apresentações musicais e de dança realizadas pelos próprios estudantes. Na ocasião, as crianças conheceram as autoras Soderlânia Oliveira e Paula Perin, que compartilharam seu amor pela escrita e pelos livros. O momento contou, ainda, com a participação e o apoio de bolsistas do PIBID Educação Bilíngue de Surdos da Universidade Federal do Cariri (UFCA), que realizaram a tradução e a interpretação da contação da história *O silêncio de Júlia* e da culminância do evento. Esse trabalho colaborativo garantiu acessibilidade para a participação de uma estudante surda matriculada na turma, fortalecendo o compromisso da ação com a inclusão. Conclui-se que articular a alfabetização a temas sociais pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, contribuindo para a formação de crianças participativas, sensíveis às diferenças e comprometidas com o respeito e a inclusão. A experiência também contribuiu para a formação das bolsistas, para a prática pedagógica da escola e para o fortalecimento das ações do PIBID.

Palavras-chave: Alfabetização; Inclusão; Leitura e escrita; Formação docente; PIBID.